

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

### Índice

Balço patrimonial .....	2
Demonstrações de Sobras ou perdas .....	4
Demonstrações das mutaões do patrimônio líquido .....	5
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	6
Notas explicativas às demonstraões financeiras .....	7

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

Balço patrimonial  
Em 30 de junho de 2017 e de 2016  
Em milhares de reais

<b>Ativo</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
<b>Circulante</b>		<b>90.281</b>	73.048
Disponibilidades	4	1.435	1.163
Títulos e valores mobiliários	5	43.546	28.107
Relações interfinanceiras	6	2.223	2.181
Operações de crédito	7	41.613	40.926
Outros créditos	8	1.425	632
Outros valores e bens	9	39	39
<b>Não circulante</b>		<b>37.260</b>	29.837
Realizável a longo prazo		30.816	24.966
Títulos e valores mobiliários	5	328	291
Operações de crédito	7	30.216	24.636
Outros valores e bens	9	272	39
<b>Permanente</b>		<b>6.444</b>	4.871
Investimentos	10.a	4.420	3.054
Imobilizado de uso	10.b	2.004	1.803
Diferido	10.c	-	1
Intangível	10.d	20	13
<b>Total do ativo</b>		<b>127.541</b>	102.885

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

<b>Passivo</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
<b>Circulante</b>		<b>89.793</b>	71.825
Depósitos	11	81.801	65.789
Relações interdependências	13	25	23
Obrigações por empréstimos e repasses	14	3.428	3.381
Outras obrigações	15	4.539	2.632
<b>Não circulante</b>		<b>9.976</b>	11.065
Exigível a longo prazo			
Relações Interfinanceiras	12	9.079	7.440
Obrigações por empréstimos e repasses	14	897	3.625
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>27.772</b>	19.995
Capital social	17.a	24.230	17.818
Reserva de sobras	17.b	1.084	182
Sobras acumuladas	17.c	2.458	1.995
<b>Total do passivo</b>		<b>127.541</b>	<b>102.885</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

Demonstrações de sobras ou perdas  
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016  
Em milhares de reais

	Nota Explicativa	30/06/2017	30/06/2016
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	19	<b>15.670</b>	12.249
Operações de Crédito		<b>13.104</b>	9.916
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Centralização Financeira		<b>2.566</b>	2.333
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	20	<b>(8.206)</b>	(6.042)
Operações de Captação no Mercado		<b>(2.952)</b>	(2.850)
Operações de Empréstimos e Repasses		<b>(704)</b>	(1.101)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		<b>(4.550)</b>	(2.091)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>7.464</b>	6.207
<b>Outras receitas / despesas operacionais</b>		<b>(5.002)</b>	(4.198)
Receita de prestação de serviços	21	<b>3.005</b>	2.216
Outras receitas operacionais	22	<b>76</b>	85
Despesas de Pessoal	23	<b>(3.128)</b>	(2.317)
Outras despesas administrativas	24	<b>(3.841)</b>	(3.476)
Outras despesas operacionais	25	<b>(1.114)</b>	(706)
<b>Resultado operacional</b>		<b>2.462</b>	2.009
<b>Resultado não operacional</b>		<b>(4)</b>	(14)
<b>Sobras líquidas</b>		<b>2.458</b>	1.995

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016  
Em milhares de reais

Eventos	Capital	Reserva Legal	Sobras Acumuladas	Total
Saldo do início do período em 01/01/2016	14.840	182	247	15.269
Destinações das Sobras Exercício anterior:				
Distribuição de Sobras para os Cooperados	247	-	(247)	-
Destinação para Reserva Legal	-	-	-	-
Destinação para FATES	-	-	-	-
Utilização de Reservas				
Aumento de Capital por:				
Integralização de capital	2.795	-	-	2.795
Crédito de Juros sobre o Capital Próprio	1.053	-	-	1.053
Baixa de capital	(1.117)	-	-	(1.117)
Resultado do período	-	-	1.995	1.995
Destinação das sobras:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-
Destinações para reserva legal	-	-	-	-
Destinação para FATES	-	-	-	-
Saldo no final do período em 30/06/2016	17.818	182	1.995	19.995
Mutações do período	2.978	-	1.748	4.726
<b>Saldo do início do período em 01/01/2017</b>	<b>19.936</b>	<b>622</b>	<b>1.541</b>	<b>22.099</b>
Destinações das Sobras Exercício anterior:				
Distribuição de Sobras para os Cooperados	1.079	-	(1.079)	-
Destinação para Reserva Legal	-	462	(462)	-
Destinação para FATES	-	-	-	-
Utilização de Reservas	-	-	-	-
Aumento de Capital por:				
Integralização de capital	3.351	-	-	3.351
Crédito de Juros sobre o Capital Próprio	1.710	-	-	1.710
Baixas de Capital	(1.846)	-	-	(1.846)
Resultado do Período	-	-	2.458	2.458
Destinação das sobras:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-
Destinações para reserva legal	-	-	-	-
Destinação para FATES	-	-	-	-
Saldo no final do período em 30/06/2017	24.230	1.084	2.458	27.772
Mutações do período	4.294	462	917	5.673

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016  
Em milhares de reais

	30/06/2017	30/06/2016
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Resultado do exercício</b>	<b>2.458</b>	1.995
Ajustes ao Resultado do Exercício:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>4.550</b>	2.091
Provisão para passivos contingentes	<b>168</b>	90
Provisão para garantias financeiras prestadas	<b>15</b>	-
Depreciação e amortização	<b>228</b>	186
	<b>7.419</b>	4.362
<b>Sobras líquidas ajustadas</b>		
<b>Variações de ativos e passivos</b>		
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	<b>(10.491)</b>	(1.430)
(Aumento) redução em relações interfinanceiras ativas	<b>(9)</b>	(15)
(Aumento) redução em operações de crédito	<b>(6.127)</b>	(9.542)
(Aumento) redução em outros créditos	<b>657</b>	473
(Aumento) redução em outros valores e bens	<b>(181)</b>	(60)
Aumento (redução) em depósitos	<b>7.668</b>	8.741
Aumento (redução) em relações interfinanceiras passivas	<b>829</b>	1.396
Aumento (redução) em relações interdependências passivas	<b>16</b>	18
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses	<b>(1.347)</b>	(4.563)
Aumento (redução) em outras obrigações passivas	<b>(2.212)</b>	(373)
	<b>(3.778)</b>	(993)
<b>Caixa líquido aplicado/proveniente das atividades operacionais</b>		
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição (baixa) de investimentos	<b>(421)</b>	(345)
Aquisição (baixa) de imobilizado de uso	<b>(563)</b>	(593)
Aquisição (baixa) de intangível / diferido	<b>(11)</b>	-
	<b>(995)</b>	(938)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Integralização de capital pelos cooperados	<b>5.061</b>	3.848
Baixa de capital	<b>(1.566)</b>	(1.101)
	<b>3.495</b>	2.747
<b>Caixa líquido aplicado/proveniente das atividades de financiamento</b>		
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<b>(1.278)</b>	816
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	<b>4.927</b>	2.510
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	<b>3.649</b>	3.326

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

### 1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito dos Empresários da Foz do Rio Itajaí Açú – CREDIFOZ, constituída em 08/01/2008, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, tendo por objeto proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

### 2. Apresentação das demonstrações contábeis

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em 31 de julho de 2017, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

### 3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez.

c) Títulos e valores mobiliários

A carteira está apresentada pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

7



# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

d) Relações Interfinanceiras

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Central CECRED.

e) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por no mínimo cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão classificadas as cotas de capital junto a Central CECRED, demonstradas ao custo de aquisição.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada



# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

que é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 10 "Permanente", item "b", as quais levam em consideração a vida útil econômica dos bens e são emanadas da legislação fiscal.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e são emanadas da legislação fiscal, conforme mencionado na Nota 10 "Permanente", item "d".

k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, atualizados pelos encargos exigíveis até a data do balanço.

n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo,

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

q) Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

As Provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

s) Impostos e Contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17 % para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Disponibilidades	1.435	1.163
Relações Interfinanceiras – Centralização financeira – c/c Central CECRED	2.214	2.163
<b>Total</b>	<b>3.649</b>	<b>3.326</b>

#### 5. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão assim compostos e segregados:

a) Composição:

Composição	30/06/2017		30/06/2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
RDC Central CECRED – Carteira própria	43.546	-	28.107	-
RDC Central CECRED – Vinculados à Prestação de Garantias	-	328	-	291
<b>Total</b>	<b>43.546</b>	<b>328</b>	<b>28.107</b>	<b>291</b>

Os Recibos de Depósitos Cooperativos – RDC aplicados na Central CECRED, são remunerados a 99,5% do CDI, com carência de 30 dias e liquidez diária após esse período.

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

b) Segregação por vencimento:

Segregação	30/06/2017	30/06/2016
<b>Com Liquidez Imediata</b>	<b>43.546</b>	28.107
A vencer acima de 1 ano	<b>43.546</b>	28.107
<b>Sem Liquidez Imediata</b>	<b>328</b>	291
A vencer acima de 1 ano	<b>328</b>	291
<b>Total</b>	<b>43.874</b>	<b>28.398</b>

## 6. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Centralização financeira – c/c Central CECRED	<b>2.214</b>	2.163
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	<b>9</b>	18
<b>Total</b>	<b>2.223</b>	2.181

## 7. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição	30/06/2017		30/06/2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamento a depositantes	<b>1.650</b>	-	796	-
Empréstimos	<b>23.811</b>	<b>14.310</b>	19.392	8.586
Direitos creditórios descontados	<b>6.554</b>	-	7.906	-
Financiamentos	<b>15.407</b>	<b>18.980</b>	15.701	17.248
<b>Total</b>	<b>47.422</b>	<b>33.290</b>	43.795	25.834

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

- b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de Pessoa	Setor Econômico	30/06/2017						30/06/2016
		Créditos Vencidos		Créditos a Vencer			Total	Total
		Até 15 Dias	Acima de 15 Dias	Até 90 Dias	De 91 à 360 Dias	Acima de 360 Dias		
Pessoa Física	Outros	277	2.393	9.897	11.228	21.845	45.640	40.923
Pessoa Jurídica	Agropecuária	-	-	6	21	12	39	21
	Comercio	236	528	5.798	6.019	5.888	18.469	15.273
	Industria	8	27	689	747	677	2.148	2.026
	Serviços	151	360	3.810	5.227	4.868	14.416	11.386
<b>Total</b>		<b>672</b>	<b>3.308</b>	<b>20.200</b>	<b>23.242</b>	<b>33.290</b>	<b>80.712</b>	69.629

- c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de Risco	% Provisão	Carteira				Provisão			
		30/06/2017		30/06/2016		30/06/2017		30/06/2016	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
A	0,5	25.898	20.892	30.771	19.426	(159)	(74)	(177)	(74)
B	1,0	8.385	4.692	6.101	2.775	(85)	(47)	(61)	(28)
C	3,0	3.946	2.086	2.275	1.195	(118)	(63)	(68)	(36)
D	10,0	2.372	1.487	1.437	927	(237)	(149)	(144)	(93)
E	30,0	907	899	624	535	(272)	(270)	(187)	(160)
F	50,0	1.589	1.345	549	234	(795)	(673)	(275)	(117)
G	70,0	606	301	268	173	(424)	(210)	(187)	(121)
H	100,0	3.719	1.588	1.770	569	(3.719)	(1.588)	(1.770)	(569)
<b>Total</b>		<b>47.422</b>	<b>33.290</b>	43.795	25.834	<b>(5.809)</b>	<b>(3.074)</b>	(2.869)	(1.198)

- d) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	30/06/2017	30/06/2016
Saldo inicial	(6.354)	(2.703)
Constituição/reversão de provisão	(4.872)	(2.307)
Baixas para prejuízo	2.343	943
<b>Saldo final</b>	<b>(8.883)</b>	<b>(4.067)</b>

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

No primeiro semestre de 2017, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 127 (no primeiro semestre de 2016, totalizaram R\$ 92).

### 8. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Avais e fianças honrados	74	-
Serviços prestados a receber	468	412
Adiantamentos e antecipações salariais	193	134
Impostos e contribuições a compensar	3	-
Pagamentos a ressarcir	1	2
Outros devedores	699	84
Provisão p/ outros créditos	(13)	-
<b>Total</b>	<b>1.425</b>	<b>632</b>

### 9. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
<b>Circulante</b>	<b>39</b>	<b>39</b>
Materiais em estoque	3	7
Despesas antecipadas	36	32
<b>Não Circulante</b>	<b>272</b>	<b>39</b>
Bens não de uso próprio – Veículos e afins	272	39
<b>Total</b>	<b>311</b>	<b>78</b>

### 10. Permanente

#### a) Investimentos

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Participação no capital da Central CECRED	4.420	3.054
<b>Total</b>	<b>4.420</b>	<b>3.054</b>

14



# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

A participação no capital da Central CECRED é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 cada, tendo as seguintes informações adicionais:

<b>Participação no Capital da Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
Valor do investimento	<b>4.420</b>	3.054
Percentual de participação	<b>2,07%</b>	1,77%
Capital social da Central CECRED	<b>214.006</b>	172.730
Patrimônio Líquido da Central CECRED	<b>214.006</b>	172.730
Sobras Líquidas do exercício da Central CECRED	-	-

### b) Imobilizado de uso

<b>Composição</b>	<b>Taxa anual</b>	<b>Custo de Aquisição</b>	<b>30/06/2017</b>		<b>30/06/2016</b>
			<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>Saldo Líquido</b>	<b>Saldo Líquido</b>
Móveis e equipamentos em estoque	-	<b>40</b>	-	<b>40</b>	-
Instalações	*	<b>1.010</b>	<b>(447)</b>	<b>563</b>	489
Móveis e equipamentos de uso	10%	<b>867</b>	<b>(334)</b>	<b>533</b>	506
Sistema de comunicação	10%	<b>259</b>	<b>(115)</b>	<b>144</b>	198
Sistema de processamento de dados	20%	<b>1.053</b>	<b>(508)</b>	<b>545</b>	452
Sistema de segurança	10%	<b>270</b>	<b>(91)</b>	<b>179</b>	158
<b>Total</b>		<b>3.499</b>	<b>(1.495)</b>	<b>2.004</b>	1.803

\* Conforme o prazo de locação do imóvel.

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado

### c) Diferido

Em cumprimento a Resolução CMN nº 4.534/16, os bens registrados no Ativo Diferido foram reclassificados para contas do Imobilizado, ou baixados nos casos de valores irrelevantes ou por não haver contas adequadas para sua reclassificação.



# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

Composição	Taxa anual	Custo de Aquisição	30/06/2017		30/06/2016
			Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Constituição e reestruturação da sociedade	-	-	-	-	1
<b>Total</b>		-	-	-	<b>1</b>

### d) Intangível

Composição	Taxa Anual	Custo de Aquisição	30/06/2017		30/06/2016
			Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Direitos de uso de software (adquiridos a partir de 01/10/13)	20%	1	(1)	-	-
Direitos de uso de software (adquiridos a partir de 01/10/13)	20%	33	(13)	20	13
<b>Total</b>		<b>34</b>	<b>(14)</b>	<b>20</b>	<b>13</b>

## 11. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista, sob aviso, a prazo e por depósitos de outras instituições financeiras parceiras, na modalidade de Depósitos Interfinanceiros de Microfinanças – DIM, destinado para repasses aos cooperados na forma de Microcrédito.

Os depósitos a prazo e sob aviso, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como Circulante.

Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento e por tipo de depósito:

Faixa de vencimento	30/06/2017	30/06/2016
Sem vencimento	22.506	17.501
Até 3 meses	280	43
De 3 a 12 meses	156	84
Acima de 12 meses	58.859	48.161
<b>Total</b>	<b>81.801</b>	<b>65.789</b>

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Depósitos à Vista	22.506	17.501
Depósitos a prazo	59.295	48.288
<b>Total</b>	<b>81.801</b>	<b>65.789</b>

## 12. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão apresentadas a seguir:

Instituição	30/06/2017		30/06/2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Central CECRED / BNDES – Microcrédito	-	2.915	-	1.355
BRDE – Microcrédito	-	6.164	-	6.085
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>9.079</b>	<b>-</b>	<b>7.440</b>

## 13. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

## 14. Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos e repasses são apresentados no quadro abaixo:

Instituição	30/06/2017		30/06/2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Central CECRED – Empréstimos	3.335	786	3.334	3.434
Central CECRED – REFAP Investimento	93	111	47	191
<b>Total</b>	<b>3.428</b>	<b>897</b>	<b>3.381</b>	<b>3.625</b>

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

### 15. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES	171	26
Associados excluídos com capital a pagar	400	201
Impostos e contribuições a recolher	225	117
Provisão para riscos fiscais	-	426
Cheque administrativo	11	157
Despesas com pessoal	868	539
Outras despesas administrativas	18	19
Provisão para contingências	756	100
Provisão para garantias financeiras prestadas	86	-
Credores diversos*	2.004	1.047
<b>Total</b>	<b>4.539</b>	<b>2.632</b>

\* A conta Credores Diversos – país está assim composta:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Float no produto cobrança	689	322
Seguro e Previdência	64	56
Convênios a repassar	1	1
Centralização Financeira – Bancos parceiros	212	167
Centralização / Numerários – a repassar	469	-
Fornecedores	143	177
Valores a pagar (despesas) para Central CECRED	386	284
FGCOOP – contribuição a repassar	10	8
Outros	30	32
<b>Total</b>	<b>2.004</b>	<b>1.047</b>

### 16. Passivos contingentes

A Cooperativa é parte em ações judiciais, decorrentes do curso normal de suas atividades, envolvendo questões cíveis. A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, conforme análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para contingências cíveis no montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor Estimado de Perda	Valor Provisionado	
			30/06/2017	30/06/2016
Cível	Provável	88	88	57
Cível	Possível	124	-	-
Trabalhista	Possível	29	-	-
<b>Total</b>		<b>241</b>	<b>88</b>	<b>57</b>

Movimentação	30/06/2017	30/06/2016
Saldo inicial	60	10
Baixa por pagamento	-	(10)
Reversão de provisão	-	-
Constituição de provisão	28	57
<b>Saldo Final</b>	<b>88</b>	<b>57</b>

## 17. Patrimônio líquido

### a) Capital Social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2017	30/06/2016
<b>Saldo anterior</b>	<b>19.936</b>	14.840
Distribuição de Sobras para os Cooperados	1.079	247
Integralizações de cotas	3.351	2.795
Crédito Juros ao Capital	1.710	1.053
Baixa de Capital	(1.846)	(1.117)
<b>Total Capital Social</b>	<b>24.230</b>	17.818
Total de associados	25.823	21.059

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

### b) Reserva Legal

	30/06/2017	30/06/2016
<b>Reserva Legal</b>	<b>622</b>	182
Destinações	462	-
<b>Total</b>	<b>1.084</b>	182

### c) Sobras Acumuladas

	30/06/2017	30/06/2016
<b>Saldo Anterior</b>	<b>1.541</b>	247
Destinações das Sobras	(1.541)	(247)
Resultado do Período	2.458	1.995
<b>Total</b>	<b>2.458</b>	1.995

## 18. Partes relacionadas

### a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Central CECRED conforme apresentação abaixo:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
<b>Ativo</b>		
Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira (Nota 6)	2.214	2.163
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5)	43.546	28.107
Investimentos (Nota 10.a)	4.420	3.054
<b>Passivo</b>		
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 14)	4.325	7.006
Outras obrigações (Nota 15)	386	284
<b>Receitas</b>		
Resultado dos Títulos e Centralização Financeira	2.566	2.333
<b>Despesas</b>		
Operações de empréstimos e repasses	301	761
Outros dispêndios e despesas administrativas	1.254	975

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

### b) Pessoas-Chave da Administração

As Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas-Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas nas Cooperativas, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05, bem como da Política de Governança do Sistema CECRED, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas concedidas às Pessoas-Chave da Administração das Cooperativas na competência do exercício findo.

Natureza	30/06/2017			30/06/2016		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Nº de membros	4	5	2	5	6	2
Honorários, cédula de Presença e Gratificações	42	16	230	36	19	202
Operações de crédito	245	328	147	171	190	116
Depósitos	202	14	176	153	19	135

### 19. Receitas da Intermediação Financeira

	30/06/2017	30/06/2016
<b>Operações de Crédito</b>	<b>13.104</b>	9.916
Rendas de Operações de Crédito	12.977	9.825
Recuperação de Crédito Baixados como prejuízo	127	91
<b>Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>2.566</b>	2.333
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	435	403
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	2.131	1.930
<b>Total</b>	<b>15.670</b>	12.249

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

### 20. Despesas da Intermediação Financeira

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
<b>Operações de Captação no Mercado</b>	<b>(2.952)</b>	<b>(2.850)</b>
Despesas de Captação	(2.952)	(2850)
<b>Operações de Empréstimos e Repasses</b>	<b>(704)</b>	<b>(1.101)</b>
<b>Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(4.550)</b>	<b>(2.091)</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.594)	(2.091)
Reversão de Oper. De Créd. Liquid. Duvidosos	44	-
<b>Total</b>	<b>(8.206)</b>	<b>(6.042)</b>

### 21. Receitas de Prestação de Serviços

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
<b>Receita de Prestação de Serviço</b>		
Rendas de Cobrança	979	663
Rendas de Serviços Prioritários	481	443
Rendas de Serviços Diferenciados	36	53
Rendas de Tarifas Bancárias	427	340
Rendas de Outros Serviços	1.082	717
<b>Total</b>	<b>3.005</b>	<b>2.216</b>

### 22. Outras Receitas Operacionais

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
<b>Outras Receitas Operacionais</b>		
Recuperação de Encargos e Despesas	14	28
Reversão de Provisões Operacionais	25	3
Outras Rendas Operacionais	37	54
<b>Total</b>	<b>76</b>	<b>85</b>



# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

### 23. Despesas de Pessoal

	30/06/2017	30/06/2016
<b>Composição</b>		
Despesas de Honorários	(230)	(198)
Benefícios	(709)	(523)
Encargos Sociais	(557)	(374)
Proventos	(1.395)	(1.001)
Treinamentos	(54)	(21)
PPR	(169)	(190)
Contribuição ao PIS/PASEP	(14)	(10)
<b>Total</b>	<b>(3.128)</b>	<b>(2.317)</b>

### 24. Despesas administrativas

	30/06/2017	30/06/2016
<b>Composição</b>		
Despesas de Água, Energia e Gás	(88)	(84)
Despesas de Aluguéis	(293)	(269)
Despesas de Comunicações	(222)	(197)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(107)	(96)
Despesas de Material	(60)	(62)
Despesas de Processamento de Dados	(693)	(558)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(81)	(36)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(34)	(46)
Despesas de Publicações	(2)	-
Despesas de Seguros	(4)	(51)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(169)	(300)
Despesas de Serviços de Terceiros	(451)	(488)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(315)	(285)
Despesas de Serviço Técnico Especializado	(189)	(159)
Despesas de Transporte	(1)	(34)
Despesas de Tributárias	(158)	(133)
Despesas de Viagem no País	(29)	(26)
Despesas de Outras Despesas Administrativas	(717)	(467)
Despesas de Amortização	(3)	(8)
Despesas de Depreciação	(225)	(177)
<b>Total</b>	<b>(3.841)</b>	<b>(3.476)</b>

### 25. Outras despesas operacionais

	30/06/2017	30/06/2016
<b>Composição</b>		
Desp. Desconto Concedido em Renegociações	(46)	(137)
Outras Despesas Operacionais	(1.049)	(526)
Despesas de Provisões Passivas	(19)	-
Provisão Avais, Fian. e Garantias Prestadas	-	(43)
<b>Total</b>	<b>(1.114)</b>	<b>(706)</b>

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

### 26. Garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

Composição	30/06/2017
<b>Outras garantias financeiras prestadas</b>	<b>23.542</b>
Cartão Bancoob	23.495
Cartão Banco do Brasil	47
<b>Coobrigações e riscos em garantias prestadas</b>	<b>23.542</b>

b) Provisão:

Composição	30/06/2017
<b>Outras garantias financeiras prestadas</b>	<b>86</b>
Cartão Bancoob	86
<b>Provisão para garantias financeiras prestadas</b>	<b>86</b>

### 27. Seguros e reserva de riscos de valores

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema CECRED (RRV e RRVT CECRED) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema CECRED (RRF CECRED), os quais são considerados adequados para a cobertura contra eventuais riscos relacionados à garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

### 28. FGCoop

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.284/13, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

### 29. REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP CECRED – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema CECRED. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das Cooperativas filiadas a Central CECRED e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova Cooperativa, a expansão de Cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema CECRED e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de Cooperativa filiada.

A CREDIFOZ utilizou o valor total de R\$ 1 mil da REFAP para expansão da cooperativa, sendo registrado como receita operacional, no grupo “Outras Receitas Operacionais”

Maria Izabel Pinheiro Sandri  
Presidente do Conselho de Administração

Silvano Lazarini Junior  
Diretor Executivo / Administrativo

Edna Baumgartner  
Diretor de Operações

Cooperativa Central de Crédito Urbano - CECRED  
Marcos Roberto Linhares Imme  
Contador Responsável  
CRC SC: 025638/O-8  
CPF: 028.326.629-51